DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Obrigado, Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, plenário.

Recentemente, o governador do Estado fez uma declaração infeliz na internet, nas redes sociais e na imprensa, dizendo que seria politicagem o que está acontecendo hoje com o Planserv, que seria ato de uma possível candidatura à eleição de vereador. Então, isso estaria acontecendo agora por motivos políticos e não por algo que já vem acontecendo há dois anos, cujo este vereador, e em função disso, deu entrada no Ministério Público do Estado para que se fizesse uma avaliação do que estava acontecendo no Planserv.

Em 2018, em junho, saiu um parecer do Ministério Público do Estado, afirmando irregularidades e ilicitudes no Planserv, porém, de junho de 2018 até o momento, o Ministério Público do Estado ainda não entrou com uma Ação Civil Pública contra o governo do Estado. E nós representamos novamente solicitando essa Ação Civil Pública, juntando quatro mil e quinhentas assinaturas de beneficiários do Planserv, fazendo com que o Ministério Público do Estado faça o seu trabalho, que é defender a sociedade, trabalho que eu, como vereador, também faço por minha cidade.

Politicagem é o que o governador do Estado faz transferindo a responsabilidade para outros, responsabilidade que é dele, gestor público. Eu, Cezar Leite, vereador, assumo as minhas posições, assino as minhas matérias. O MBL da mesma forma, o Sindicato da mesma forma. Todos os movimentos que têm coragem assinam documentos, assinam *cards*. Eu queria saber quem está mandando fazer *cards* dizendo que os médicos só querem lucrar com esse movimento do Planserv? Quem não tem coragem de assinar esses *cards* que estão indo para a internet? Eu gostaria de saber.

Sr. presidente, o médico que atende hoje pelo Planserv, que a consulta custa 65 reais, vem para a mão do médico 37 reais. Dez anos que não se atualizam as contas, pagamentos, procedimentos que o beneficiário do Planserv tem direito e não são atualizados. Isso é fazer politicagem. Politicagem é o que o secretário de Saúde está fazendo, negando estagiários, médicos para os hospitais públicos. Ele mesmo já foi estagiário. A formação dele depende do setor público e agora, ele nega isso para os estagiários, seja de faculdade privada ou até mesmo de algumas universidades.

Então, o Partido dos Trabalhadores, agora, com a denúncia do ministro Mandetta, onde havia tráfico de drogas com equipamento do Ministério da Saúde no governo do PT, transformando o Partido dos Trabalhadores em um narcopartido. Isso é o que o Partido dos Trabalhadores tem que responder. O que é que eles estão fazendo com a saúde da Bahia, o que estão

fazendo com a formação do médico, da enfermagem e dos profissionais de Saúde da Bahia?

Isso é politicagem e o governador não pode fugir da sua responsabilidade.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO **PELA SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, diletos colegas, ocupantes aí da galeria e você que está agora nos assistindo na TV Câmara.

Eu ocupo aqui esta tribuna para registrar a minha alegria de ver o início dos trabalhos da Comissão da Mulher. Hoje, foi o nosso primeiro dia de trabalho na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher aqui na Câmara, essa comissão tão importante. Quero parabenizar a nossa colega Aladilce, que tão bem conduziu essa Comissão no período passado.

E dizer a todos que ficamos muito felizes porque a nossa presidente Ireuda Silva, a presidente dessa Comissão tão importante, nos brindou com o início de trabalhos com uma organização ímpar. Ela trouxe uma proposta, um plano de trabalho da Comissão e, a partir daí, nós já iniciamos, já firmamos uma meta, que foi a questão do carnaval. Já se deu o encaminhamento em questões importantes que devem ser implementadas aí durante o carnaval.

E eu, como integrante da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, não poderia deixar de apresentar duas proposições que tiveram o apoio imediato da nossa presidente Ireuda e das demais integrantes: a nossa querida vereadora Marta Rodrigues e Aladilce Souza.

Eu apresentei uma proposta para que pudéssemos realizar, através dessa importante Comissão, uma audiência pública para discutirmos um fato gravoso e danoso para as protetoras de animais. Mulheres guerreiras, aguerridas que estão aí na trincheira todos os dias, lutando pela sobrevivência dos animais em situação de rua...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Um aparte, vereadora.

SRA. VEREADORA ANA RITA TAVARES: - Pois não. Aparte concedido, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Parabenizar sua intervenção muito boa, como sempre. Quando a senhora ocupa esta tribuna, sabe trazer com responsabilidade e dentro também da realidade em que nós estamos vivendo. Mas nessa mesma linha sua, eu gostaria de parabenizar a nossa presidenta Ireuda Silva, que hoje também chega, e chega com vontade, apresentando um plano de trabalho e ouvindo todas nós para darmos continuidade.

Enquanto nós estamos presenciando o presidente do PSL, de um partido, dizer que nós, mulheres, não temos vocação para a política, hoje, o que nós fizemos na Comissão é para dar essa

demonstração, que o nosso espaço é aqui, é onde nós quisermos. E o espaço da política é o espaço das mulheres.

Portanto, queria lhe parabenizar pela sua intervenção e também a vereadora Ireuda pela Presidência, e como hoje apresentou toda sua proposta de trabalho. E conte com a gente, vereadora Ireuda.

Muito obrigada, vereadora Ana Rita.

SRA. VEREADORA ANA RITA TAVARES: - Eu que agradeço, vereadora Marta Rodrigues, V. Exa. que é umas das vereadoras mais brilhantes desta Casa, que sabe exatamente o que coloca e o que traz apreciação deste Parlamento na condição de mulher, na condição de guerreira dentro da política. E, aproveitando a sua fala, dizer que endosso e na condição de presidente do Partido da Mulher Brasileira que sou, presidente do Diretório Estadual, venho aqui veementemente protestar, repudiar esta fala do presidente do PSL, de dizer que mulher não tem vocação para a política. Isso é uma aberração, isso é uma discriminação absurda, as mulheres estão historicamente galgando o seu espaço na política e as mulheres demonstram que têm uma sensibilidade muito grande para elevar a política a essa posição que nós queremos.

Presidente, só um minutinho para fechar a minha proposição, que foi exatamente de trazer à discussão desta Casa as agressões que tem sofrido as protetoras de animais, porque elas cuidam dos animais, sejam em condomínios, sejam em logradouros públicos, e agradeço também o apoio integral da

nossa Comissão da Mulher. E viva a Comissão da Mulher e parabéns, mais uma vez, presidente Ireuda.

E registrar que o nosso presidente esteve lá e bendito foi entre as mulheres.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LORENA BRANDÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, queridos colegas, queridas colegas, aqueles que nos assistem pela TV Câmara e os nossos seguidores nas redes sócias, boa tarde presidente, saúdo toda a Mesa.

Eu gostaria de parabenizar a vereadora Ireuda Silva pelo início dos trabalhos na Comissão da Mulher. Parabéns, amiga querida, Exma. Vereadora. E eu espero que este ano legislativo nos traga muitas bênçãos, um bom planejamento e uma ótima ação e, assim também, gostaria de dar parabéns à vereadora Aladilce pela condução dos trabalhos na legislatura passada. Parabéns, aprendi muito com V. Exa.

Eu gostaria também de fazer um pronunciamento sobre a questão debatida na mídia acerca da fala do presidente do PSL sobre a vocação da mulher para a política. Infelizmente, nós estamos vivendo nas sombras há muitos anos, numa sociedade patriarcal que não acreditavam no potencial das mulheres. Mas a minha fala não é uma fala de choro, Dr. Pedro Godinho, não é uma fala de lamento, Cézar Leite, não é uma fala de tristeza, mas

é uma fala de entusiasmo, porque na raiz desta palavra, entusiasmo, significa alguém que é cheio de Deus e para ser cheio de Deus nós precisamos e temos na nossa alma a convicção de cumprir a nossa missão de vida.

Eu me lembro do prefeito ACM Neto ainda em campanha, na sua primeira eleição para prefeito, na sala do meu pai, falando sobre vocação à política. E eu no meu íntimo pensava, não ele não está falando para mim, ele não está conversando comigo, eu estou na minha zona de conforto, vivendo na minha empresa, muito bem, obrigada. Mas aquelas palavras mexeram comigo e trouxeram à tona uma vocação incalculavelmente boa, gostosa de viver, uma sensação de plenitude de vida, que é caminhar nesta estrada da política.

Infelizmente o número de mulheres é ainda muito limitado, pouco mais de 10% dos deputados federais são mulheres, ocupamos o lugar 154 entre 193 países do *ranking* elaborado pela associação, a frente apenas de alguns países árabes do Oriente Médio e de ilhas polinésias. É claro que nós temos um grande trabalho pela frente, mas não temos medo de trabalho, não é, vereadora Ireuda? Nós estamos aqui, todas as mulheres, a Casa das Oito Mulheres: Ana Rita, Marcelle, Rogéria, que se afastou agora, Ireuda, Cátia, Aladilce, Marta, que tanto também me ensina, uma excelente vereadora, todas nós juntas, para, não somente conscientizar, mas abrir um espaço, um espaço que é verdadeiramente nosso, para que trabalhos incríveis não morram com pessoas extraordinárias, porque o cemitério está cheio de sonhos enterrados.

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA: - Um aparte, vereadora?

SRA. VEREADORA LORENA BRANDÃO: - Pois não, presidente.

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA: - Eu gostaria aqui de complementar a fala de V. Exa. sobre a questão do posicionamento do presidente. Eu gostaria de entender em que mundo ele vive, porque quem lutou pelo direito do voto, se não as mulheres? Como se luta por um direito, se não tem vocação? Quando a mulher nem sequer votava ela lutou por esse direito. Agora, imagine se nesses tempos a mulher já tivesse o direito de exercer a política? Tenho certeza que não teria espaço nem para ele falar.

SRA. VEREADORA LORENA BRANDÃO: - Muito obrigada, vereadora.

Vejam só, que na parcela de vagas conquistadas por mulheres nas Câmaras Municipais também permaneceu bastante baixa, abaixo dos 15%. Isso significa que no Brasil há sete vereadores homens para cada uma vereadora.

Não queremos falar contra a nossa vocação masculina, nós, principalmente na igreja, amamos e admiramos nossos homens. O que queremos é chamar as mulheres as suas responsabilidades, chamar à tona a sua vocação, o seu direito de exercer uma função pública e de ter um lugar ao sol.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2018 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, colegas vereadores, galeria, início a minha fala desta terça-feira, presidente, remetendo ao discurso proferido pelo chefe do Executivo Municipal, o Sr. prefeito, na última semana.

De certeza, Sr. presidente, o prefeito deve ter batido com a cabeça, e usou desta tribuna para proferir diversas incertezas, principalmente no tocante à saúde financeira do nosso município. Relatou o prefeito que nunca o município havia contratado tantos empréstimos. Com sua humilde vaidade, relatou também os inúmeros contratos que estaria celebrando com os bancos internacionais. E, por fim, falou da capacidade de endividamento do município que atingiria 1,7 bilhões.

Pois bem, Sr. presidente, quase que todos os impostos municipais são alvos de discussões no Judiciário. Como exemplo, temos o ITIV, que tramitou um Adin nos últimos dois anos, Adin esse que foi julgado procedente e aí a capacidade de endividamento do município caiu.

O ISS, pelo qual sou abordado diariamente por representantes comerciais, por prestadores de serviço da nossa cidade, tem acontecido uma evasão enorme. Representantes comerciais têm migrado para Lauro de Freitas e para outros municípios porque a alíquota do ISS de Salvador é a maior

possível. E no momento em que esse ISS for questionado, a capacidade de endividamento do município também cairá.

O IPTU, Sr. presidente, é alvo de discussão no TJ. A medida cautelar não foi julgada procedente, mas tenho certeza, porque tenho caminhado pelo TJ, e sei que a alíquota e a cobrança do IPTU vão ser derrubadas pela forma como o prefeito vem fazendo, e aí, a capacidade do município cairá.

No último fim de semana, saiu no jornal A Tarde um pequeno trecho: "Nenhuma nação jamais se tornou próspera por tributar seus cidadãos além da capacidade de pagar", Margaret Thatcher.

Pois bem, Sr. presidente, o Sr. prefeito chega nesta tribuna desdenhando da capacidade intelectual dos membros desta Casa, arrotando a capacidade de endividamento de 1,7 bilhões, sabendo que essa capacidade é fictícia, sabendo que o município já está contratando o máximo que poderia, sabendo que todos os contratos estão sendo alvos de processos judiciais e vem a esta Casa, com todo mundo sentadinho por mais de 2 horas, falar de capacidade de endividamento financeiro!

O Sr. Jessé Machado de Amorim, sócio do Hotel Verde Mar, emitiu, publicou, pagou para ser publicado no Jornal A Tarde a segunda carta de um empresário ao prefeito, presidente do DEM, ACM Neto, e em um dos seus trechos ele fala: "(...)Por não ter mais a quem recorrer, apelo, como cidadão e empresário honesto, a fim de que reveja esse sistema injusto de avaliação do IPTU para os médios e pequenos empresários." Base de sustentabilidade do DEM.

Pois bem, Sr. Jessé, o presidente desta Casa e o bloco de oposição estão aqui para defendê-lo. Se existe uma indignação de um contribuinte do Município os vereadores estão aqui para representá-lo. O chefe do Poder Legislativo está aqui para representá-lo, Sr. Jessé.

Então, a oposição está de olho nessa capacidade de endividamento, está de olho nessa sucessão de contratos de empréstimos porque isso vai cair no colo do próximo gestor deste município.

Um aparte.

SR. VEREADOR MOISÉS ROCHA: - Vereador Sidininho, nosso líder da bancada de oposição, esse aparte é, primeiro, para endossar suas palavras e dizer que fico satisfeito, muito gratificado de ver um líder de oposição ocupar esta tribuna para, de maneira técnica, bem subsidiado de informações, sem em nenhum momento estar destratando quem quer que seja, sem estar desrespeitando quem quer que seja, ou seja, ensinando para os outros como se faz oposição, como se faz crítica bem embasada.

Parabéns, vereador Sidininho, nos orgulha como nossa liderança.

SR. VEREADOR SIDININHO: - Muito obrigado pelas palavras, vereador. Sem dúvida alguma, tenho aprendido muito com V.Exa. e quero a aprender cada vez mais.

Obrigado, presidente, aqui fica meu apelo ao Executivo Municipal e que esta Casa represente os empresários, o cidadão de bem, o contribuinte e, principalmente, o Sr. Jessé que

publicou no Jornal A Tarde esse apelo citando o DEM como responsável pela sustentabilidade.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, ouvi aqui atentamente e até certo ponto estarrecido porque não é a Salvador que nós conhecemos que foi contada e narrada aqui há pouco.

Salvador que se notabilizou no cenário nacional por estar seguindo o passo na contramão da crise, Salvador que, hoje, através da gestão do prefeito ACM Neto, é motivo de questionamentos em Brasília e em todo o Brasil, o que é que tem sido feito aqui, qual é o milagre que o prefeito ACM Neto tem feito nesta gestão?

É muito simples de dizer, é só saber cuidar da coisa pública, é só ter cuidado com o erário, é só não roubar e não deixar roubar que o recurso sobra para fazer tanta obra, como nós estávamos, hoje, no início da requalificação da Cônego Pereira - uma via histórica da nossa cidade - são mais de 300 praças, Sr. presidente, são mais de 200 campos e quadras, Sr. presidente, são mais de 70 escolas totalmente requalificadas e, o prefeito ACM Neto, hoje, dispõe de crédito até internacional para

contrair empréstimo outrora inimaginável na nossa cidade. Passamos mais de oito anos sem poder contrair um empréstimo porque a cidade estava inadimplente, Salvador estava no CADIN e V. Exa. é testemunha, vereador Odiosvaldo Vigas, a quem eu concedo um aparte com muito prazer.

SR. VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS: -Brilhante fala de V. Exa. e eu acrescento a sua fala uma das coisas importantes: a construção do Hospital Municipal da Cidade do Salvador. A Saúde teve esse acréscimo na nossa cidade.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JUNIOR: -O vereador engrandece, robustece o meu pronunciamento com esta alusão ao Hospital Municipal, vereador Odiosvaldo, que é um médico de valor desta Casa. Mas V. Exa. só esqueceu de dizer: com recursos próprios também.

É o milagre da multiplicação e da boa gestão que coloca o prefeito ACM Neto na contramão da crise e Salvador não para de crescer e se desenvolver cada vez mais porque, hoje, o povo soteropolitano resgatou a sua autoestima, através de diversos projetos e dentre eles está aí o Morar Melhor.

Morar Melhor que, para minha hora e para o meu orgulho também, começou através de um projeto meu aqui - para os que são dessa época: Odiosvaldo Vigas, Alfredo Mangueira, Sérgio Nogueira, que também foi daquela legislatura- projeto de minha iniciativa que deu origem ao Cores da Cidade, hoje melhorado, aperfeiçoado que é o Morar Melhor que dá dignidade às famílias na condição da casa, de reformar seus lares.

Então, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, são postos de saúde, são diversas transformações na cidade e na vida do cidadão e nós temos que estar lembrando sempre porque aqui, às vezes, alguns vereadores preferem esquecer do que a cidade já foi e do que a cidade é hoje.

Salvador está aí citada pelo *New York Times*, não sou eu que estou dizendo, Sr. presidente, o *New York Times* coloca Salvador como a 19ª cidade melhor para se frequentar e para se visitar de todo o mundo. A única cidade do Brasil, ganhando até para o belíssimo Rio de Janeiro.

Então, Salvador continua seguindo o passo, continua crescendo, se desenvolvendo e melhorando a cada dia, mesmo que alguns poucos ainda insistam em não querer enxergar a verdade que está aí, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIS CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Senhor presidente, vereadores e vereadoras, pessoas que nos acompanham nas galerias, no Facebook, na TV Câmara e Rádio Câmara.

Sr. presidente, é importante dizer, acho que várias pessoas já me ouviram dizer quanto tempo eu tenho no Partido dos Trabalhadores, mais de 29 anos, e não faço parte de nenhuma

organização criminosa, como foi chamado aqui agora, de narcopartido. Gostaria até que o vereador que me antecedeu pudesse ter um pouco mais de respeito pela sigla que transformou a vida das pessoas, em 14 anos nós mudamos a vida das pessoas. Então, não existe essa coisa de chamar o Partido dos Trabalhadores de narco-organização, até porque se pegarmos a lista de quem está envolvido em corrupção, a gente não vai saber onde parar.

Então, o vereador que me antecedeu aqui sabe muito bem que o prefeito que estava nesta cidade, do partido dele, envergonhou o nosso povo com o metrô calça curta e que foi investigado pelo Ministério Público.

E aí, você vai para São Paulo, aí você vai para vários lugares. Não tenho nenhuma procuração para defender o governador Rui Costa, mas o meu partido, eu tenho, o partido que eu faço parte há 29 anos, eu tenho.

Agora, a relação dos médicos com o Planserv, eu acho que tem que resolver sim. Agora, o problema da saúde neste país e o problema da saúde neste Estado não é só um privilégio do governo. A Prefeitura de Salvador abriu mão do IPS, transformou a assistência médica dos servidores em privada. É a Hapvida que opera, é a Hapvida que opera e ninguém sabe como é que ela opera.

Então, é essa a grande situação. Então, macaco para primeiro falar dos outros, tem que olhar para seu rabo. Essa é a grande razão.

Uma outra coisa é que tem que parar com essa coisa aqui de ficar ofendendo as pessoas nas entrelinhas, a gente não vai suportar mais isso.

Um aparte, vereador Moisés Rocha.

SR. VEREADOR MOISÉS ROCHA: - Vereador Luiz Carlos Suíca, eu pactuo de vossa indignação e ao mesmo tempo eu quero dizer que nós temos uma característica que é muito interessante e que muitos deveriam observar. Nós não temos problema de criticar quando os nossos líderes erram. Agora, vereador Luiz Carlos Suíca, fica uma coisa interessante também: nós não ficamos igual a biruta de aeroporto virando para cada lado de acordo com o vento.

Aqui tem gente que fala do PT, mas já comeu do prato do PT, já esteve nas mãos do governo do PT e já participou do governo do PT. E parece que esquece. Aqui é muito fácil.

Teve gente que elogiava João Henrique, João Henrique era o Deus. E bastou que João Henrique saísse do cenário, João Henrique virou o diabo, virou o Satanás. Portanto, fica igual a biruta de aeroporto e esse é um defeito que precisa ser corrigido.

Portanto, V.Exa. está com razão, até porque no ranking de corrupção do país, e que você vai ver quais partidos têm mais políticos cassados por corrupção, eu me envergonho do PT ser o nono, mas eles são os primeiros.

SR. VEREADOR SUÍCA: - No mais, Sr. presidente, eu queria, ontem nós queríamos falar, mas não deu tempo e gostaria da sua tolerância. E é por isso que é importante ser aprovado aqui o Estatuto da Igualdade Racial, porque o racismo é muito

sutil. Então, uma festa temática ou sei lá o que foi que aconteceu. Uma cidadã que é diretora de uma Revista Vogue, aqui, no Brasil, fez uma festa para comemorar o seu aniversário e foi remetido lá ao período colonial, onde colocou as mulheres negras enquanto mucamas e depois foi pedir desculpas.

O racismo faz isso, o racista nos ataca e depois pede desculpas, fica tudo por isso mesmo. E não estou aqui fazendo isso porque ela é diretora, isso acontece todos os dias. Quantas vezes eu, o Moisés, o Sílvio Humberto já chegamos de paletó em determinado lugar e nós somos segurança? E aí, pedem desculpas e fica por isso mesmo.

O vereador Carolino que foi espancado pela Guarda Municipal e dizendo que era vereador e o cara não queria acreditar. Portanto, é isso que nós queremos combater, com a sua tolerância Sr. presidente.

E quero aqui repudiar também a postura do presidente do PSL. Aí, ninguém fala, porque é do PSL, que é do presidente Bolsonaro, que utilizou do laranja, porque é uma prática de um laranja e aí joga a culpa na mulher para receber 400 mil.

Nós precisamos repudiar e essa luta das mulheres não pode ser só das mulheres, mas são dos homens decentes deste país. A luta dos negros não pode ser dos negros, é dos brancos decentes deste país também. Portanto, precisam nos respeitar enquanto cidadãos e cidadãs.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA IREUDA SILVA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde a todos.

Eu subo a esta tribuna, nesta tarde, não somente como edil, mas como uma mulher se sentindo vitoriosa pela oportunidade, pelo reconhecimento ao meu trabalho de hoje estar como presidente da Comissão da Mulher. Eu quero agradecer ao presidente Geraldo Júnior, que considerou o meu trabalho e me deu essa oportunidade; muito obrigada. Eu quero agradecer aos meus pares, que concordaram e que entenderam que assim deveria ser, mas eu quero chamar a atenção de todos vocês, principalmente dos vereadores, por uma questão muito séria.

Nós estamos no segundo mês do novo ano e o feminicídio, uma questão que vem abalando a sociedade, já se faz em número muito alto. Mais de 126 mulheres mortas, mais de 67 questões já pontuadas de intenção de agressão, tentativas de homicídio. Eu gostaria de perguntar aos Srs. vereadores, por favor, Cézar Leite, nós temos que ter uma resposta para isso, há uma fragilidade, porque os agressores não têm respeitado as nossas leis.

Eu quero aqui colocar um caso muito rápido ocorrido esta semana. Uma jovem buscou, de um outro jovem de 21 anos, um socorro para se livrar do esposo agressor, e ele a orientou que ela fosse dar queixa, porque ela não tinha coragem. Você sabe, além de agredir fisicamente, eu gostaria que todo os senhores

prestassem atenção, Sr. presidente, por favor, atenção nesse fato aqui, agora. Vocês sabem qual é a tortura psicológica desse agressor? Ele apresenta a ela o número de mulheres assassinadas. Pergunta para ela se ela tem o conhecimento? Onde está essa fragilidade? Quem condiciona esses agressores a fazerem o que tem feito? Porque a notificação de uma mulher assassinada...

Para concluir, que essa luta não seja só nossa, mulheres. Mas eu chamo a atenção, eu peço a atenção dos Srs. vereadores, nos ajudem a combater, nós temos que buscar das leis a efetivação.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Muito obrigado, Sr. presidente.

Gostaria de, dando continuidade à nossa fala anterior, relevar o transporte de drogas, utilizando o transporte com o emblema do Ministério da Saúde, durante o governo do PT, caso denunciado pelo ministro Mandetta, é de altíssima gravidade.

Relevar esse fato é estabelecer que o Brasil faz parte de associações como Farcs, de associações como o governo da

Nicarágua, da narcoditadura da Venezuela, que tantos os partidos de esquerdas defendem.

Então, o conselho que eu dou para os políticos que hoje estão no narcopartido, o Partido dos Trabalhadores, que mudem de partido, porque a sociedade vai pedir a cassação do registro desse partido. Esse partido tem desmoralizado a sociedade brasileira. Tem levado as piores imagens do Brasil para fora.

Graças a Deus, nos livramos do governo petista no governo federal. E vamos trabalhar para tirar do governo do Estado da Bahia o PT. Nas próximas eleições vai ser o meu trabalho árduo, fazer oposição, oposição de verdade, oposição sem medo, oposição sem acordo, porque o Partido dos Trabalhadores jamais vai representar uma boa sociedade.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde a todos e a todas.

Sr. presidente, primeiro, queria agradecer o bom senso da bancada da Comissão de Educação, com a posição efetiva do presidente, em reconhecer o trabalho feito por Hilton Coelho aqui pela educação pública de qualidade, pelos servidores e servidoras da educação. E conduzindo justamente por essa luta de Hilton

Coelho para que nós ficássemos na vice-presidência da Comissão de Educação na Câmara de Vereadores de Salvador.

A outra coisa que quero falar é sobre o racismo ambiental. Nós fizemos, no domingo, um passeio para Ilha de Maré. Estava aqui Boaventura de Souza Santos, um dos maiores sociólogos desse planeta. E ele já tinha participado do *Toxic* Tour aqui, no Fórum Social Mundial, e pela segunda vez ele foi.

Então, é um quilombo de uma importância muito grande, quase 100% de negros e negras que moram naquelas ilhas e que estão sofrendo um racismo ambiental muito grande. Empresas, como a Braskem, o Moinho Santa Clara, empresas, como a Dow Química, jogam dejetos e afluentes diretamente in natura, naquela região.

Vários homens e mulheres, crianças e jovens, negros e negras estão acometidos de câncer naquele local. E o governo, em uma declaração, disse que era o sofrimento que as pessoas deveriam passar para o desenvolvimento.

E o governo municipal se cala, porque essas empresas são as mesmas que financiam o governo do Estado e que financiam também a campanha do governo municipal.

Eu quero dizer que o PSOL está atento e, com a centralidade socioambiental de nosso governo aqui dentro da Câmara, vamos estar ao lado desses negros e negras que estão sendo acometidos com esse crime socioambiental e esse racismo ambiental que estão sendo colocados. Não vamos abrir mão dessa luta. E, com certeza, agora, a Ilha de Maré e as ilhas da região

vão ter um representante para internacionalizar esse crime institucionalizado contra o povo negro daquela região.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, em primeiro lugar, quero agradecer a V. Exa. essa gentileza cedendo-me o tempo do Partido Solidariedade. É óbvio que sendo o tempo partidário de uma agremiação que apoia o governo municipal, o meu partido não apoia, tudo que eu poderia dizer, eu vou restringir a algo neutro e esse algo neutro, Sr. presidente, é novamente invocando aquele Cristo que ficava aqui e que há 40 anos, repito, me viu ler a mensagem do tempo que eu fui prefeito com muita honra dessa cidade.

Naquele tempo, Sr. presidente, era necessário distribuir a Mensagem do Executivo com os vereadores por uma questão de interação e de integração entre os dois poderes. A Mensagem é sempre uma forma de comunicar ao Poder Legislativo quais são as propostas que o Executivo tem para o período que se aproxima e, ao mesmo tempo, uma prestação de contas sem maior carga do que fez até aqui.

Pois bem, nós estamos com dificuldades de analisar a proposta do Exmo. Sr. prefeito para este período legislativo.

Encareço a V. Exa., portanto é uma mensagem neutra porque vem em favor de todos os outros vereadores, encareço a V. Exa., não sei por que meio, que faça chegar ao chefe do Poder Executivo esta solicitação deste vereador ou do meu partido e eu ficarei satisfeito em ter o texto da Mensagem do prefeito. Não sou daqueles que vão espicaçar a Mensagem de S. Exa. Sou daqueles que quero apenas analisar a Mensagem de S. Exa.

Obrigado a V. Exa. duplamente porque me cedeu este espaço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, meus amigos que nos assistem nessa tarde, nesta sessão ordinária.

A minha fala, Sr. presidente, vai de encontro à reunião que tivemos hoje à tarde na Comissão de Transporte, presidida pelo competente vereador Hélio Ferreira, na qual pude fazer alguns requerimentos e, dentre eles eu destaco aqui, nesta tarde, o requerimento que eu fiz, vereador Ricardo Almeida, solicitando uma audiência pública, uma convocação da concessionária Via Bahia para que ela possa vir a esta Casa e a esta Comissão de

Transporte discutir os aspectos de mobilidade urbana em torno da BR-324.

Todos nós sabemos que a competência da BR-324 é da Via Bahia e, portanto, precisamos trazê-la aqui porque ela tem obrigações, vereador Hélio Ferreira. Ela tem que fazer as contrapartidas necessárias, não é só arrecadar. Aliás o pedágio que se paga, e se paga muito caro, a BR-324 margeia diversos bairros aqui da nossa cidade: São Caetano, Castelo Branco, Cajazeiras, Pirajá, Valéria, Palestina dentre outros tantos bairros.

Então, portanto, esse foi o primeiro requerimento. E nós vamos cobrar, Sr. presidente, que a Via Bahia, concessionária que tem a competência da BR-324, possa, sim, fazer os investimentos. São décadas e décadas, vereador Sidininho, de arrecadação e no entanto a única contrapartida que eu pude perceber foi a iluminação da BR-324. Muito pouco para o que se arrecada e, portanto, vereador Cézar Leite, esta Casa e esta Comissão de Transporte precisa fazer com que os investimentos ocorram na mobilidade urbana da nossa cidade. Essa é a nossa fala, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Muito obrigada, Senhor presidente.

Senhores vereadores e vereadoras, galeria, quem nos acompanha pela TV Câmara, eu, mais uma vez, Sr. presidente, como subi aqui ontem, ocupo de novo esta tribuna para dizer, com muito orgulho, mas com muito orgulho mesmo que celebramos no domingo e ontem fizemos também um ato aqui, em Salvador, como aconteceu no Brasil inteiro, dos 39 anos do Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores.

Este partido incomoda e a gente está vendo aqui como sobem aqui vereadores para trazer e que não tem conteúdo para vir debater com a gente. Eu desafio, pegue a história do PT, de 39 anos, de quando surgiu e de toda essa nossa luta e trajetória em defesa da luta, das conquistas do povo trabalhador, das mulheres, do povo negro, do segmento LGBT, da cultura, do meio ambiente, enfim, de todas essas lutas.

É muito fácil subir aqui e trazer um monte de adjetivos para qualificar o PT, e vem de um partido que está liderando e que na campanha de 2018 foi fragorosamente derrotado e o Partido dos Trabalhadores pelo segundo ano, a segunda eleição consecutiva elegeu a maior bancada de deputadas e de deputados, elegeu quatro senadores e senadoras, temos diversos prefeitos e prefeitas, vereadoras, vereadores e, também quero dizer, se incomoda, Haddad no segundo turno aqui, em Salvador, ganhou nas 19 zonas eleitorais.

É isso que incomoda! Lula está preso, Lula é um preso político. Está preso pelos acertos, pela política e, hoje, nós

estamos vendo diversos coxinhas que foram às ruas de verde e amarelo que hoje têm medo aí sobem à tribuna para acusar.

Vamos fazer um debate de conteúdo, é isso que nós queremos debater e não trazer adjetivos aqui porque onde estão instaladas as milícias, nós sabemos onde é.

E dizer que foi na Saúde do Estado, onde tinha droga, é só pegar a mídia, as reportagens e ver de onde foi. Foi no município. Amanhã, eu posso trazer e mostrar aqui.

Então, vamos fazer um debate, mas um debate sério e não esse debate rasteiro, como tem sido feito nesta Casa, sem fundamento, de querer acusar.

Eu me orgulho muito deste partido. Foi um partido que garantiu alimentação três vezes às pessoas. O povo negro para ir para a universidade. Aumentou o número de universidades públicas. O Minha Casa, Minha Vida, Luz Para Todos, Água Para Todos. Poderia ficar aqui a tarde inteira trazendo todas essas políticas públicas. Políticas para as mulheres, políticas para Promoção da Igualdade Racial. E quando Lula assumiu, criou o Ministério da Promoção da Igualdade, uma Secretaria da Igualdade Racial com status de ministério. E a primeira-ministra, a nossa companheira Matilde, que nos orgulha muito, ela dizia sempre para a gente, quando vinha aqui ou quando íamos lá também, que ela não queria gabinete, que ela queria despachar com cada ministro para que a política do povo negro chegasse em cada Estado e em cada município.

Então, é essa realidade, é esse partido que defende e que nós acreditamos na universidade pública e gratuita, e temos que lutar por democracia para garantir.

Então, venha debater, mas com qualidade. Não venha com adjetivos e nem com essa política rasteira, que isso não vai nos intimidar. A nossa voz, não nos calarão. Em Palmares, foram cem anos de luta, não é isso que vai nos intimidar para estarmos na luta enfrentando todos esses coxinhas, de verde e amarelo, que não sabem o que é a grande política, o que é a política do povo brasileiro.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, o que me traz aqui hoje, Sr. presidente, é uma crítica construtiva. A gente aqui só tem feito críticas construtivas, aqui a gente não faz críticas por fazer críticas.

Eu vejo na fala, hoje, do secretário da Semtel muitas críticas que, na realidade, são críticas para desconstruir. Diferente de V. Exa., quando era secretário daquela mesma pasta, V. Exa., uma pessoa com perfil de secretário e uma pessoa que estava ali por competência. Muito diferente dele, que foi por uma indicação porque é esposo de uma deputada federal, que é ligada

ao presidente da República, que vai fazer troca de cargos aqui com o chefe do Executivo Municipal.

Então, como se fala que no partido que ele faz parte tudo tem que ser por competência, ele, por competência, estaria em centésimo, alguma coisa, lugar, porque, com certeza, não tem nenhuma.

A segunda coisa que me traz aqui é o partido que ele faz parte dizer que tudo é competência. Eu quero perguntar às pessoas que fazem parte do partido dele ou o apoiam qual é a competência que tem em um líder de Candeias ganhar um cargo em Salvador porque faz parte desse partido, que é o PSL?

Eu tenho um amigo que me diz, vereador Toinho Carolino, tem uma frase que ele sempre me diz e eu nunca deixo de lembrar, porque nós estamos vendo neste governo: “O mangue é o mesmo, só mudam os caranguejos”.

Você pode ter certeza. Dizem que é por competência. Se fosse por competência, nós temos aqui 43 vereadores. Eu quero que algum venha discursar aqui e me dizer onde achou competência nesse senhor para que ele assumisse o cargo que está hoje, como secretário da Semtel.

Então, Sr. presidente, que alguém do governo venha me dizer que ser candidato a vice-governador e depois desistir, que ele era candidato a vice do ex-prefeito João Henrique, depois desistiu, não deu satisfação à sociedade baiana. Se isso aí é competência, então, pode ter certeza que ele está assumindo o cargo correto.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, telespectadores das redes sociais da TV Câmara, gostaria de informar, Sr. presidente, que tivemos hoje uma das melhores reuniões da Comissão de Transporte que teve neste mandato, renovando este mandato ao qual eu fui conduzido.

Uma reunião com bastante propostas, bastante discussões sobre os interesses da mobilidade urbana de Salvador. E é preciso dizer aqui que houve várias indicações de ofício, de discussões, assim como o vereador colocou da questão de convocar a Via Bahia, mas a questão também de convocar o secretário de Mobilidade Urbana, Fábio Mota, a representante da Agerba, para que possam estar esclarecendo as questões das intervenções viárias, as questões de mobilidade aqui na Cidade do Salvador.

Assim também como foi indicado um requerimento para que o secretário apresente à discussão, o estudo sobre os problemas da crise do transporte em Salvador, sobre a planilha de custo do aumento da tarifa de Salvador. Inclusive, fazer um registro, que, lamentavelmente, esta Casa, a discussão de tarifa, uma coisa importantíssima para cidade e também para a viabilidade econômica do sistema e que afeta diretamente a população mais carente desta cidade, ela não passa pelo crivo desta Casa, Sr. presidente, não passa mais essa discussão, uma

situação importantíssima nesse sentido, não passa mais aqui pela Casa na Comissão de Transporte. Lamentável perder esse poder desta prerrogativa do representante do povo de discutir uma tarifa justa para população e até de um subsídio, uma tarifa social para aqueles que realmente não têm condições de pagar a tarifa de ônibus.

Um aparte, vereador.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ: - Obrigado, vereador.

Quero chamar atenção de V. Exas. também para dizer que se nós não temos acesso, nós que somos vereadores, se esta Casa aqui não tem acesso à planilha de custo quando vai se obter um aumento, meu nobre professor Edvaldo Brito, imagine a população. A população está desassistida, o chefe do Executivo não está nem aí para Salvador, ele só está pensando agora na política nacional, ele só está pensando em presidente de Câmara e Presidência de Senado.

Eu disse aqui ontem, se o povo de Salvador achasse que ele ia pensar assim, ia votar nele para deputado federal, senador ou presidente da República, mas não para prefeito de Salvador. O povo quer um prefeito que dê atenção a ele e a Câmara aqui tem que fazer algo para que essa planilha, como o vereador Hélio Ferreira está chamando atenção, venha para cá para que seja discutida aqui na Câmara. Quando não é discutida na Câmara, para mim é porque tem muita coisa a esconder.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR HÉLIO FERREIRA: - Obrigado, vereador.

Essa reunião, Sr. presidente, ela apontou vários problemas de discussão em relação à mobilidade da nossa cidade e já aponta várias carências, inclusive propomos nesta reunião a realização de várias audiências públicas lá nas comunidades para que a gente identifique realmente o que está certo e o que está errado com a questão da mobilidade, porque o povo está pedindo lá nos bairros o seu ônibus de volta, o povo não está satisfeito com essa integração que está prejudicando muita gente na nossa Cidade do Salvador.

Eu quero registrar aqui, também, Sr. presidente, as condições de trabalho dos trabalhadores de transporte. Nós temos hoje uma situação de estações superlotadas para a população, mas temos também a falta de estoque para que os trabalhadores coloquem os ônibus num intervalo entre uma viagem e outra. E temos o descaso na Estação Pirajá, onde roda uma das maiores empresas que é a OT Trans, que até a água potável está duvidosa para os trabalhadores beberem, que a higiene é horrível e que não tem lá um modo de conforto adequado para população e que a qualquer momento os trabalhadores poderão fazer intervenções de paralisações, estão se reunindo para isso, porque não aceitam mais essas condições de trabalho que existe lá na Estação Pirajá pela OT Trans.

Muito obrigado.